

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE

CASO SUSPEITO DE

DENGUE

Indivíduo com doença febril aguda, com duração máxima de **sete dias**, acompanhada de pelo menos dois dos seguintes sintomas: cefaléia, dor retro-orbital, mialgia, artralgia, prostração e exantema, e com exposição à área de transmissão de Dengue ou com presença de *Aedes aegypti* nos **últimos quinze dias**.

RECOMENDAÇÕES

Evitar automedicação.

Tomar muito líquido: água, suco de frutas, soro caseiro, chás, água de coco e sopas.

Manter repouso.

Manter a amamentação.

Procurar assistência médica em caso de um dos sinais de alerta.

Qualquer um dos sinais e sintomas abaixo:

- dor abdominal intensa e contínua
- vômitos persistentes
- tontura
- hemorragias importantes
- palidez ou rubor facial
- pulso rápido e fino
- agitação ou letargia
- desconforto respiratório
- diminuição repentina da temperatura
- redução do volume de urina
- queda da tensão arterial
- pele, mãos ou pés frios

Coordenação Técnica

GT DENGUE/CODTV

Informações e Contatos

www.saude.ba.gov.br/gtdengue

www.bahiacontraadengue.com.br

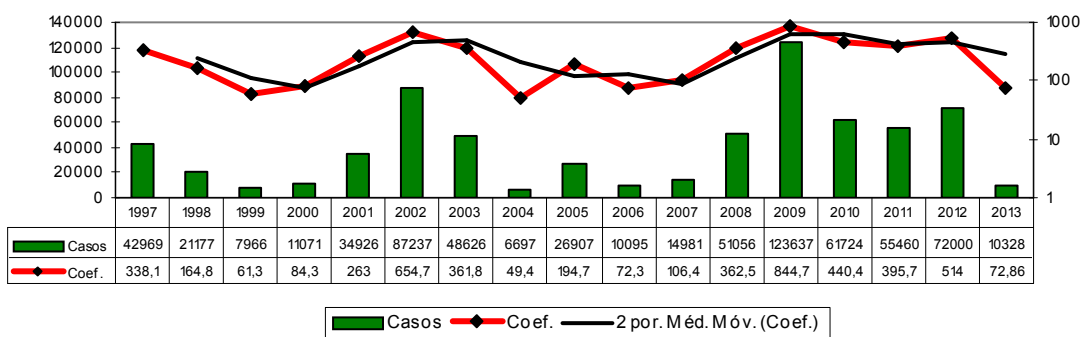
gerenciadengue@gmail.com

(71) 9994-1088 (CEVESP)

OUIDORIA: 08002840011

No ano de 2013, até 27/12, foram notificados 10.328 casos de dengue na Bahia, correspondendo a uma redução de 4,01% em relação ao mesmo período de 2012, quando foram notificados 10.759 casos (Graf. 1). Entretanto, essa redução se deve também ao atraso na atualização das informações. Até o momento, 279 (66,9%) municípios notificaram a doença através dos sistemas de informação da vigilância epidemiológica, entre os quais destacam-se Jequié, Teixeira de Freitas, Guanambi, Brumado, Feira de Santana, Itapetinga e Itabuna por concentrarem 49,19% dos casos do estado. Contudo, 104 municípios da Bahia estão em alto risco para transmissão de dengue.

Gráfico 1 - Evolução temporal dos casos notificados de Dengue. Bahia, 1997 a 2013*

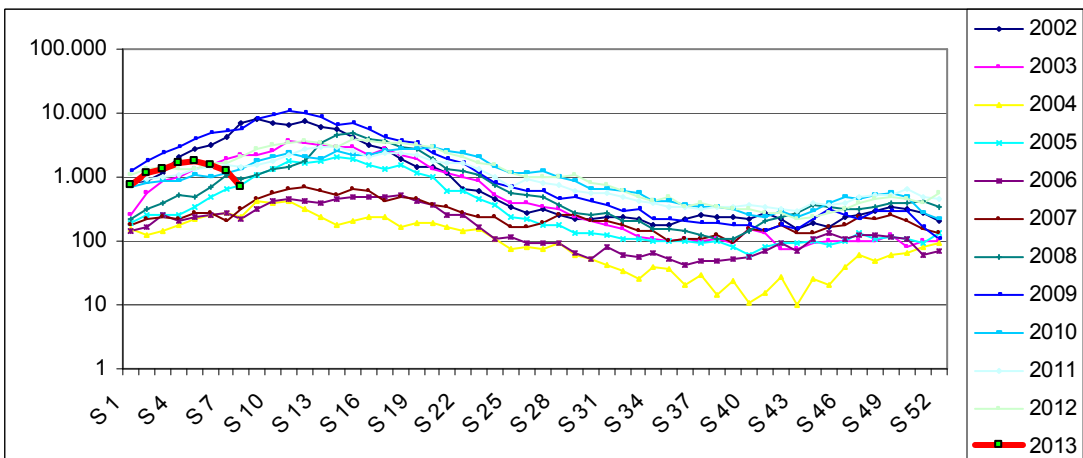


Fonte: Divep/ Sesab - Sinan.

* Dados preliminares, sujeitos a alterações.

As notificações por semana epidemiológica revelam distribuição sazonal dos casos durante o ano, com concentração dos eventos no 1º semestre (Graf.2).

Gráfico 2 - Notificações de Dengue por semana epidemiológica. Estado da Bahia, 2002-2013



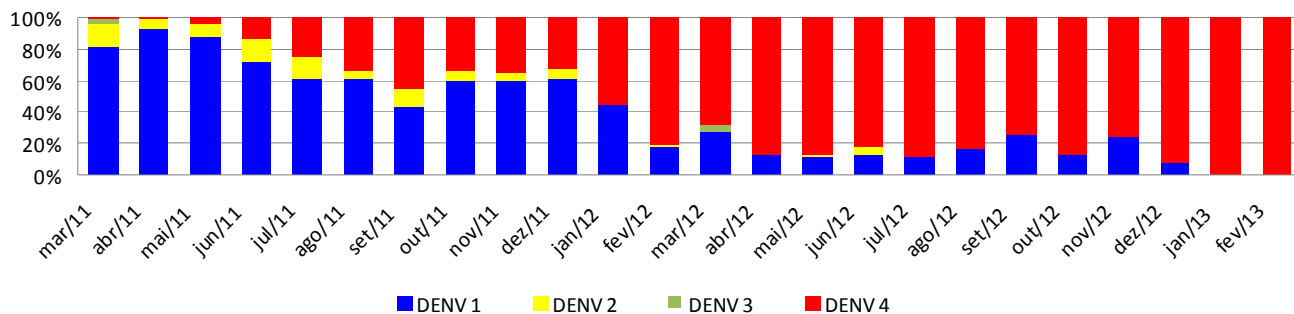
Fonte: GT-Dengue/ Divep/ Sesab - Sinan até a semana 51/2012.

* Dados sujeitos a alterações

Quanto às formas graves da doença: Dengue com complicações (DCC), Febre Hemorrágica da Dengue (FHD) e Síndrome do Choque da Dengue (SCD), foram confirmados 13 casos nos municípios de Brumado (03), Feira de Santana (01), Jaborandi (01), Jequié (03), Manoel Vitorino (03), Rafael Jambeiro (01), e Salvador (01). Entre estes, foram confirmados 02 (dois) óbitos por Dengue nos municípios de Manoel Vitorino e Jaborandi (Fonte: Planilha paralela – Divep/Suvisa/SESAB).

Dentre os exames específicos de Dengue realizados pelo Laboratório Central do Estado, a sorologia é o principal método diagnóstico. Dentre as amostras processadas no ano de 2013, 1.114 foram positivas, representando 67,55% de positividade. Quanto ao monitoramento dos sorotipos virais de 2011 até a presente data, houve circulação dos 04 sorotipos virais da Dengue, porém, em 2013, 100% dos isolamentos positivos foram do DENV4 (Graf. 3).

Gráfico. 3 - Distribuição mensal dos sorotipos identificados pelo isolamento viral, Bahia, 2011-2013*



Fonte: LACEN/SESAB * Dados sujeitos a alterações

Dentre as ações desenvolvidas pela SESAB para controle da Dengue, destacam-se:

- Alerta para todos os municípios do Estado quanto ao risco de epidemia pelos sorotipos DENV1 e DENV4 e para o aumento da letalidade;
- Acompanhamento e monitoramento dos municípios, visando detectar precocemente o início da transmissão da Dengue;
- Realização da "Oficina de Avaliação e Capacitação em Vigilância Epidemiológica da Dengue: prevenção e controle de epidemias", para regionais, municípios vulneráveis e distritos sanitários de Salvador, com divulgação das novas diretrizes nacionais para organização da contingência, entre outros temas (23-25/10/12);
- Apoio às supervisões técnicas, realizadas pelas DIRES, aos municípios em situação de risco e/ou surto;
- Ampliação da vigilância laboratorial da circulação viral visando à identificação do sorotipo circulante em municípios atingidos;
- Investimento na infraestrutura da estratégia de Bloqueio de Transmissão com a compra de 300 equipamentos portáteis para aplicação de inseticida à ultra baixo volume (UBV) somando-se aos 130 equipamentos já existentes;
- Disponibilização de Equipamento de Proteção Individual aos municípios com transmissão para execução das atividades de bloqueio de casos;
- Adequação e atualização do Plano de Contingência 2013-2014 Estadual de Epidemia de Dengue;
- Desenvolvimento de um programa de computador para avaliar e classificar municípios segundo sua situação de vulnerabilidade para contingência;
- Capacitação para as 31 DIRES para substituição de larvicida Temephós por Diflubenzuron, realizada na cidade de Serra-nha de 10 a 12/12/2012, com 28 participantes;
- Definição pela criação da comissão técnica estadual de investigação de óbitos por dengue;
- Alerta ao colegiado de dirigentes da SESAB sobre a vulnerabilidade dos municípios da Bahia à epidemias de dengue.
- Capacitação para multiplicadores de 31 DIRES com fito na atualização do reconhecimento geográfico para atividade de campo do Programa de Controle da Dengue nos municípios;
- Disponibilização de 20 profissionais do SESAB para desenvolver atividades de controle vetorial no município de Jequié;
- Aplicação de inseticida através de equipamento acoplado a veículo (carro fumacê) para os municípios indicados, conforme Nota Técnica DIVEP/CODTV/GT-Dengue/ 01 de 2011 e avaliação técnica;
- Visita de técnicos especializados aos municípios identificados como mais vulneráveis à epidemias de dengue, com objetivo de avaliar a situação epidemiológica local e redirecionar as estratégias de controle quando necessário;